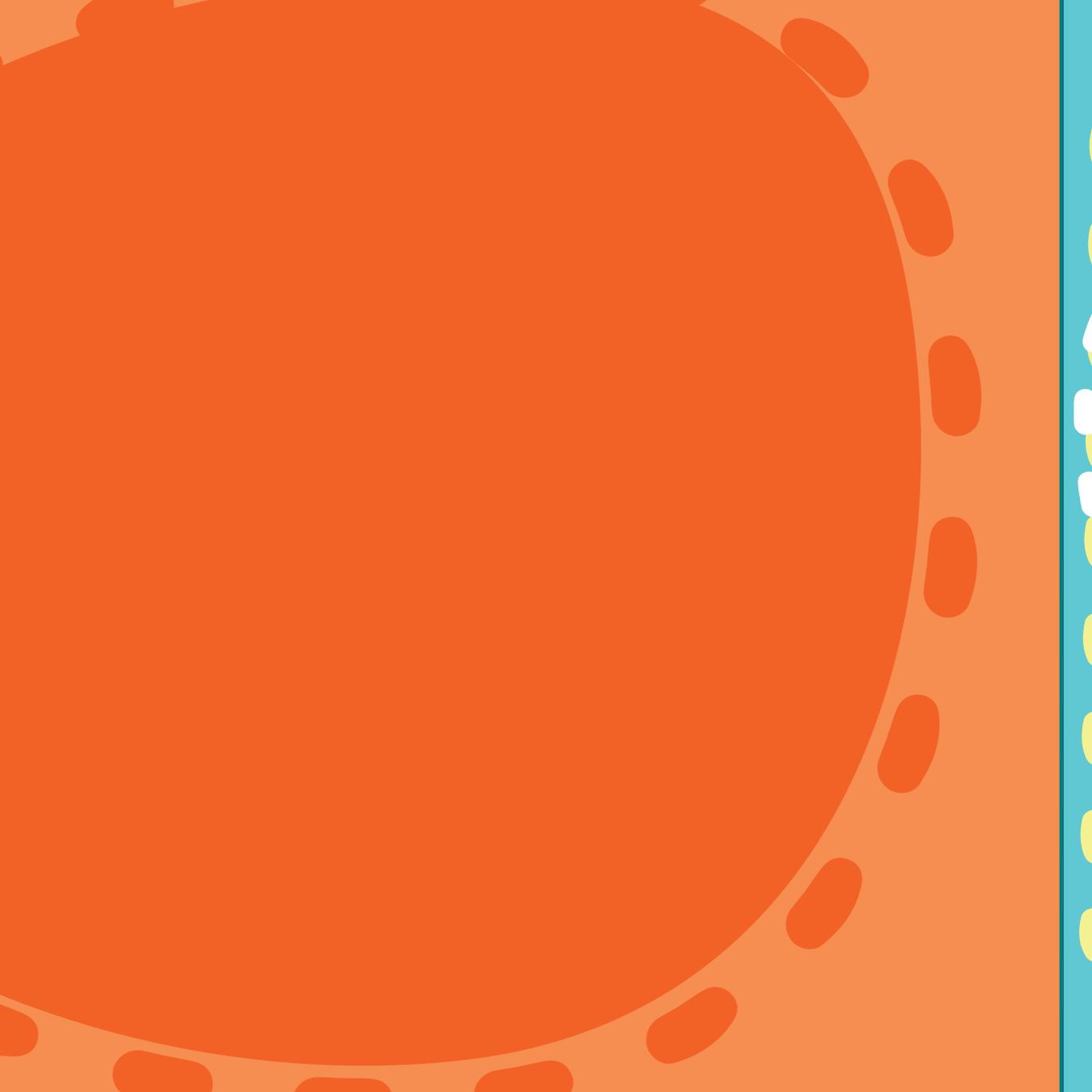


Guia de Orientações

Fissura do Lábio e do Palato





**Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
Hospital Infantil Albert Sabin**

Guia de Orientações

Fissura do Lábio e do Palato

**1ª edição
Fortaleza, 2017**

Camilo Sobreira de Santana

Governador do Estado do Ceará

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Vice-governadora do Estado do Ceará

Onélia Maria Leite de Santana

Primeira-Dama do Estado do Ceará

Carlos Roberto Martins Rodrigues Sobrinho

Secretário da Saúde do Estado do Ceará

Cláudio Vasconcelos Frota

Secretário Executivo Administrativo Financeiro da Saúde do Estado do Ceará

Josenília Maria Alves Gomes

Secretária Executiva de Atenção à Saúde e Desenvolvimento Regional da Saúde do Estado do Ceará

Marcos Antônio Gadelha Maia

Secretário Executivo de Políticas em Saúde do Estado do Ceará da Saúde do Estado do Ceará

João Francisco Freitas Peixoto

Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna da Saúde do Estado do Ceará

Magda Moura de Almeida

Secretária Executiva de Vigilância e Regulação da Saúde do Estado do Ceará

Patrícia Jereissati Sampaio

Diretora Geral do Hospital Infantil Albert Sabin

Fábia Maria Holanda Linhares Feitosa

Diretora Clínica do Hospital Infantil Albert Sabin

Euzenir Pires Moura Maia

Diretora Técnica do Hospital Infantil Albert Sabin

Ana Cláudia de França Moraes

Diretora Administrativa Financeira do Hospital Infantil Albert Sabin

2017, Secretaria da Saúde do Estado - Hospital Infantil Albert Sabin.



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Common - Atribuição - Não Comercial - Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

O livro foi composto pelas fontes “Bosk Test”, de Boris Garic e “Orkney”, de Samuel Oakes e Alfredo Marco Pradil. Some Rights Reserved. (Under Licensed by Creative Commons CC-BY-SA 4.0).

Tiragem: 1ª edição - 2017

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

Mamãe e Papai

O nascimento de um filho é um acontecimento marcante que altera a rotina familiar. Os cuidados e a atenção que um bebê necessita exigem de vocês muita dedicação, paciência e, acima de tudo, amor. A chegada do bebê com fissura de lábio e/ou palato requer uma atenção maior de vocês, que muitas vezes nunca viram ou ouviram falar sobre essa malformação congênita. É comum que sentimentos de “medo” e angústia apareçam pela falta de conhecimento de como cuidar do bebê com fissura. E assim, surgem muitas dúvidas e perguntas sobre a fissura e como tratá-la. Pensando nisso, esta cartilha foi elaborada para orientar e direcionar vocês, mamãe e papai, quanto aos cuidados e tratamentos das fissuras de lábio e palato. Lembrem-se sempre: vocês não estão sozinhos nessa caminhada.

Meu bebê nasceu com fenda. E agora?

A **fissura ou fenda** é uma malformação que acontece durante a gestação do bebê ainda no útero. Pode acometer o lábio de forma isolada (fissura labial), o palato (fissura de palato) ou os dois, lábio e palato ao mesmo tempo (fissura labiopalatal).

A **fissura labiopalatal** é resultado do desenvolvimento incompleto do lábio e do céu da boca enquanto o bebê ainda está na barriga da mãe.

O **lábio leporino** é uma fenda, uma abertura no lábio superior. Há vários graus de comprometimento do lábio, como uma espécie de cicatriz nos casos mais simples, uma abertura parcial ou total da espessura do lábio. Pode ser ainda de um lado só ou dos dois lados. Sempre acompanha uma deformidade da asa nasal de maior ou menor intensidade. Já a fissura palatina

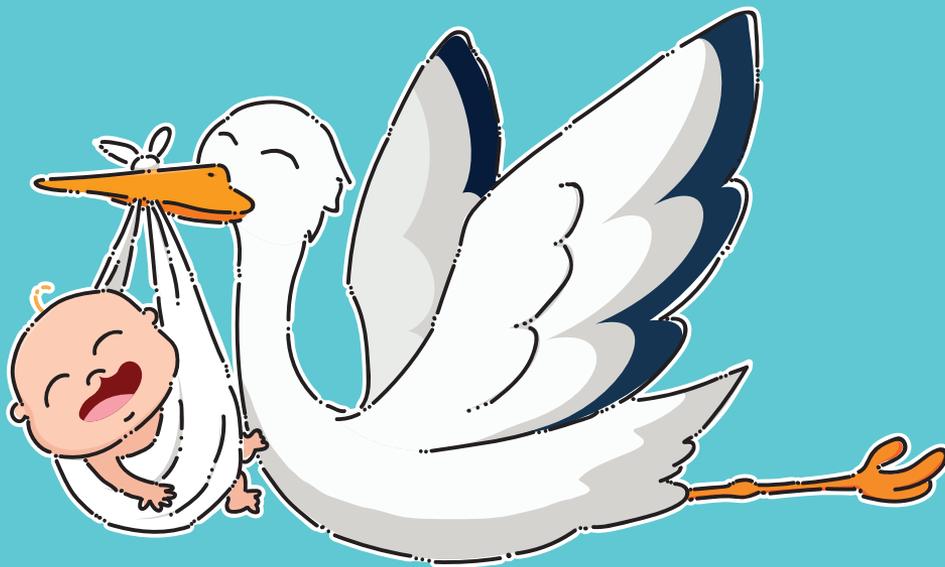
é uma fenda, uma abertura no palato (céu da boca). Pode ser somente uma separação da úvula (campainha), uma fenda que separe o palato mole ou que atinja também o palato duro. Essa abertura comunica a boca com o nariz.

O diagnóstico da fissura normalmente é feito após o nascimento, mas ela também pode ser identificada no acompanhamento pré-natal por meio do exame de ultrassom.



E qual a causa da fissura?

Até hoje não há estudos conclusivos sobre as causas da fissura, mas é importante ter uma gestação sadia, com alimentação adequada, uso de ácido fólico e vitamina B, antes e durante os três primeiros meses de gestação. Também deve-se evitar fumo, álcool e outras drogas, legais ou ilegais.



O bebê com fissura pode mamar?

Quando o bebê nasce com fissura sem outros comprometimentos associados (como síndromes e alterações neurológicas, por exemplo), deverá ser estimulado ao aleitamento materno.

Deve-se ficar atento, pois, dependendo do tipo da fissura, poderá apresentar algumas dificuldades.

Superadas as angústias e dificuldades iniciais, vamos pensar no tratamento do bebê...

O tratamento do bebê com fissura é longo e envolve vários profissionais especialistas. O **Hospital Infantil Albert Sabin**, da rede pública do **Governo do Ceará**, é referência no atendimento a crianças e adolescentes com lábio leporino e fenda palatina. O serviço é realizado pelo **Núcleo de Atendimento Integrado ao Fissurado**. Os pacientes são acolhidos e acompanhados por uma equipe multiprofissional, que inclui fonoaudiólogos, pediatras, psicólogos, assistentes sociais, enfermeiros, cirurgiões plásticos, nutricionistas, otorrinos, dentistas e geneticistas.

O Hospital Albert Sabin garante os exames, profissionais e especialistas que o seu bebê precisa.

Serviço Social

O **acesso ao tratamento** inicia com o Serviço Social, que vai mediar as relações entre paciente, familiares e equipe multiprofissional. É responsável por:

- a) Encaminhar o paciente ao **SAME*** para abertura de prontuário;
- b) Cadastrar e orientar os pais ou responsáveis sobre a rotina do tratamento;
- c) Orientar sobre os direitos sociais e recursos da comunidade;
- d) Agendar as primeiras consultas com os especialistas;
- e) Acionar o setor de **Psicologia** quando necessário;
- f) Acompanhar o tratamento por meio de contato com o paciente, familiares e equipe profissional;
- g) Informar sobre cadastro na **Associação Beija-Flor**, instituição parceira que apoia o paciente com fissura labiopalatal.

***Serviço de Atendimento Médico Ambulatorial e Estatística** é o setor responsável para fazer o agendamento de consultas e exames especializados de pacientes do ambulatório com encaminhamento para outras especialidades.

Fonoaudiologia

O **fonoaudiólogo** é o profissional que atua em todas as fases do desenvolvimento do paciente fissurado.

a) Logo após o nascimento, auxilia nas dificuldades alimentares decorrentes da fissura.

b) Durante o **desenvolvimento do bebê**, orienta como prevenir as alterações de fala e audição e no tratamento dessas alterações.



Odontologia

A **odontologia** atua em várias etapas do desenvolvimento, pois as fissuras de lábio e/ou palato ocasionam alterações na cavidade da boca, que precisam de atenção especial. Além disso, o tratamento desses pacientes está diretamente relacionado à boa condição bucal para a realização das cirurgias. Os cuidados com a saúde bucal são iniciados antes mesmo do surgimento dos primeiros dentes, com as orientações sobre a alimentação e higiene bucal:

- a)** Deve-se evitar colocar açúcar nos alimentos dados ao bebê e a higiene bucal deve ser realizada com gaze ou fralda umidificada em água filtrada;
- b)** Com o surgimento dos primeiros dentes, pode-se usar a dedeira de silicone, que além de limpar, massageia a gengiva;
- c)** Para as crianças maiores, a escova de dentes com creme dental com flúor já pode ser indicada.

É importante realizar consultas regulares com o dentista – pelo menos a cada seis meses – pois a boca deve estar bem cuidada para que infecções não atrapalhem as etapas das cirurgias.

Ortodontia

- a) É a especialidade da Odontologia que trata e corrige a posição dos dentes. O tratamento ortodôntico é iniciado por volta dos seis anos de idade e deve ser prolongado até a fase adulta.
- b) Também é o ortodontista que adapta o tutor nasal e instala a plaquinha.

O **tutor nasal** deve ser indicado quando a fissura compromete o formato do nariz, pois ele modela a cartilagem deste e possibilita resultados mais estéticos. O tutor deve ser adaptado logo após o nascimento e permanecer até a cirurgia do lábio.

A **placa obturadora** ou “**plaquinha**”, como é mais conhecida, é utilizada como uma prótese no palato do bebê e pode ajudar a melhorar a sucção e a deglutição, facilitando o ganho de peso do bebê. A “**plaquinha**” precisa de manutenção, à proporção que o bebê cresce, e de cuidados com a higienização.



Psicologia

O psicólogo trabalha junto à família:

- a)** Acolhe os pais em choque decorrente à descoberta da fissura;
- b)** Favorece a vinculação, o apego ao filho real;
- c)** Oferece orientação que ajude na reestruturação familiar em função do tratamento;
- d)** Facilita a adesão ao tratamento.

Com o paciente:

- a)** Oferece apoio no que diz respeito às angústias e receios aos procedimentos;
- b)** Acolhe o momento da descoberta da fissura por parte da criança;
- c)** Apoiar no enfrentamento a dificuldades sociais, como no combate ao bullying;
- d)** Favorece a identificação das potencialidades e especificidades, visando a integralidade do paciente;
- e)** Facilita a adesão ao tratamento.

Genética

Vale lembrar que, por vezes, as fissuras podem estar associadas a síndromes, sendo importante a avaliação genética do bebê.

O geneticista realiza aconselhamento genético, busca encontrar a causa da fissura e identifica na família as pessoas em risco para a recorrência da fenda labiopalatal.

Pediatria

O **pediatra** realiza a avaliação global da saúde e padrões de desenvolvimento do bebê. É esse especialista que diz se o bebê está pronto para a realização das cirurgias.

Enfermagem

A **enfermagem** está presente antes, durante e após a cirurgia.

Antes da cirurgia:

- a)** Orienta a respeito do procedimento cirúrgico;
- b)** Sobre as documentações e os exames necessários que devem ser apresentados pelos pais no dia da cirurgia;
- c)** Informa data, hora e local da internação;
- d)** Orienta sobre o desmame de chupeta, mamadeira e dedo;
- e)** Jejum, higiene e doenças que contraindiquem a cirurgia.

Durante a cirurgia:

Acompanha a criança durante todo o processo cirúrgico até o despertar da anestesia.

Após a cirurgia:

Realiza atendimento para a recuperação da cirurgia, orientando paciente e acompanhantes quanto aos cuidados que devem ser seguidos após a alta hospitalar.

Nutrição

- a) Avaliação nutricional;
- b) Acompanhamento de peso e do crescimento;
- c) Orientações quanto à preparação dos alimentos, consistências e volumes adequados para a criança.

Otorrinolaringologia

Nas fissuras labiopalatais é comum o aparecimento de inflamações no ouvido que, se não tratadas, podem levar à perda da audição. O **otorrinolaringologista** é o especialista que avalia e trata as doenças do ouvido, garganta e nariz.



Cirurgia buco-maxilo-facial e cirurgia plástica

As cirurgias corretivas das fissuras são as seguintes:

a) Cirurgia de lábio (labioplastia ou queiloplastia), que é a correção do lábio, realizada após os oito meses de vida;

b) Cirurgia de palato (palatoplastia), que é a correção do palato (céu da boca), realizada por volta de um ano e meio, no período de desenvolvimento da fala;

c) Cirurgia de enxerto ósseo alveolar, que é a correção da fissura no local onde os dentes irrompem (gengiva), realizada por volta dos oito anos de idade. Ao término do crescimento, é avaliada a necessidade de cirurgias para melhorar a estética do nariz e da boca, como as cirurgias ortognáticas e a rinoplastia.

Fique atento

- a) Mantenha a higiene bucal e corporal;
- b) A alimentação deve ser líquida ou pastosa, em temperatura ambiente e/ou gelada, nos primeiros dias depois da cirurgia;
- c) Observe os horários das medicações, se houver prescrição;
- d) Previna quanto a acidentes, evitando brinquedos pontiagudos, quedas e pancadas;
- e) Evite exposição ao sol após as cirurgias do lábio;
- f) Caso haja sangramento, febre ou secreção com mau cheiro procure atendimento hospitalar;
- g) Não se esqueça de retornar para a revisão da cirurgia na data agendada;
- h) Caso haja algum impedimento que possa atrapalhar a realização da cirurgia, comunique imediatamente ao **Hospital Infantil Albert Sabin**, através dos telefones:

Serviço Social: (85) 3101-4214.

Setor de Enfermagem: (85) 3101-7811.

Horários de atendimento

De segunda a sexta-feira, das 7h às 11h e das 13h às 16h.

Nossa equipe

Larissa Loiola Batista, assistente social

Helena Márcia G. dos Santos, ortodontista

Ana Catarina M. Mota, ortodontista

Marcelo Moraes Freire, ortodontista

Maria Giselda E. Rolim, odontóloga clínica

Moacir Cymrot, cirurgião plástico

José Ferreira C. Filho, cirurgião buco-maxilo-facial

Assis Felipe Albuquerque, cirurgião buco-maxilo-facial

Sônia Guerreiro, pediatra

Erlane Marques Ribeiro, geneticista

Maria Daura de Queiroz Porto, enfermeira

Sarah Lavor, enfermeira

Karine Paiva, enfermeira

Lívia Barbosa, nutricionista

Eliene Bonfim, psicóloga

Emanoel Landim, otorrinolaringologista

Elyne Lacerda Santana Girão, fonoaudióloga

Carolina dos Santos Figueiredo, neurologista

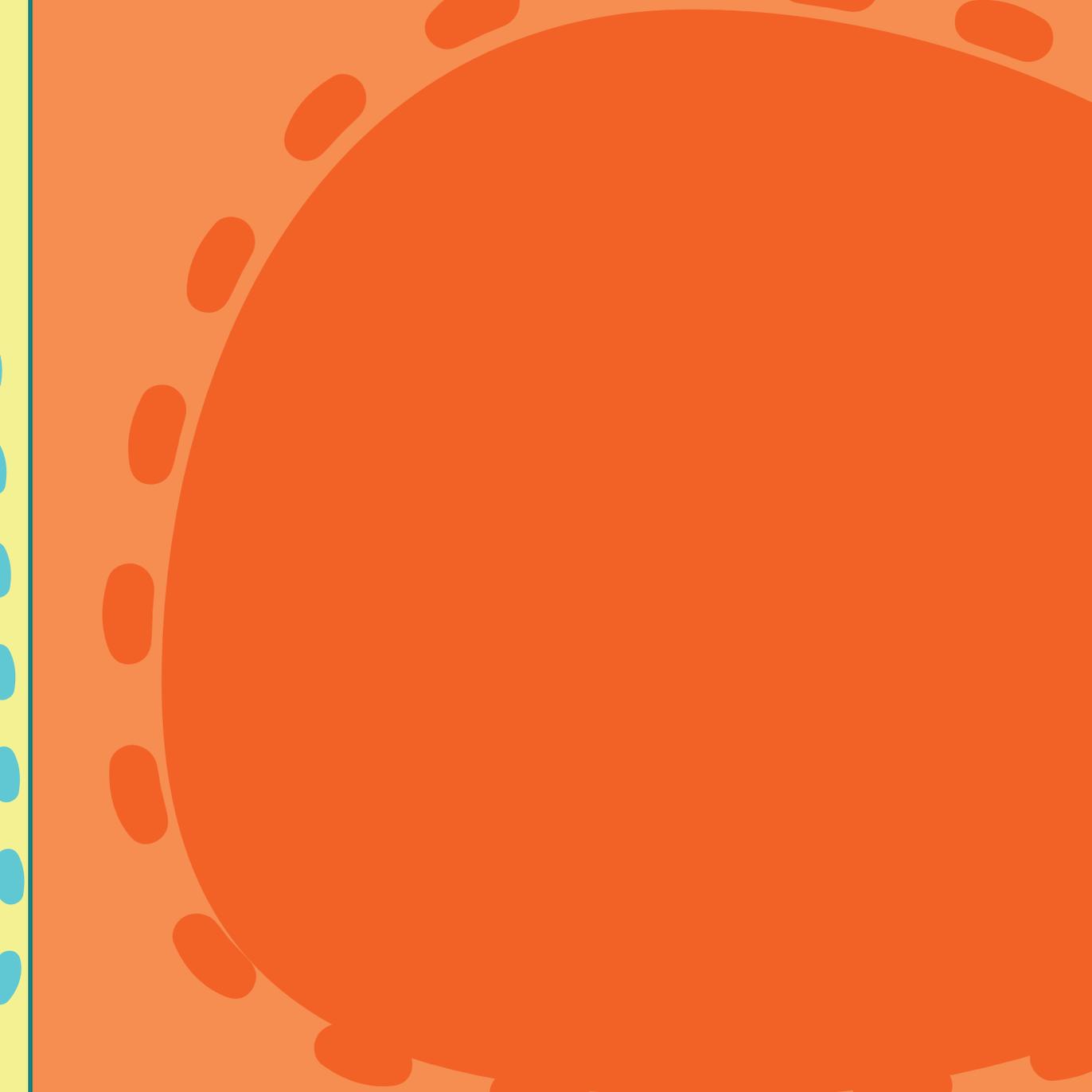
Organização

Marinisi Sales Aragão Santos

Helena Márcia Guerra dos Santos



Esta cartilha pertence a:





www.hias.gov.ce.br



[/albertsabince](https://www.facebook.com/albertsabince)

Núcleo de Atendimento Integrado ao Fissurado (NAIF)

De segunda a sexta-feira, das 7 às 11 horas e das 13 às 16 horas.

(85) 3101-4214



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde